



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 23 de maio de 2012

| | |
|---|----|
| JORNAL DO COMMERCIO CAPA | 1 |
| JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil | 2 |
| OPINIÃO | |
| JORNAL DO COMMERCIO Resolução Seplan/Sefaz nº 001/2012 | 3 |
| OPINIÃO | |
| JORNAL DO COMMERCIO Crise? | 4 |
| POLITICA | |
| JORNAL DO COMMERCIO Veículos | 5 |
| ECONOMIA | |
| JORNAL DO COMMERCIO Duas rodas | 6 |
| ECONOMIA | |
| JORNAL DO COMMERCIO ICMS | 7 |
| ECONOMIA | |
| JORNAL DO COMMERCIO Valorização do real | 8 |
| ECONOMIA | |
| JORNAL DO COMMERCIO CNI | 9 |
| ECONOMIA | |
| JORNAL DO COMMERCIO Presidente da CNI visita Design Tropical da Fucapi | 10 |
| A CRITICA Mantega faz promessas | 11 |
| ECONOMIA | |
| A CRITICA Queremos renovar o debate' | 12 |
| ECONOMIA | |
| AMAZONAS EM TEMPO Sefaz espera interesse de lojas em ICMS prorrogado | 13 |
| ECONOMIA | |
| AMAZONAS EM TEMPO Greve dos auditores está prevista para o dia 18 | 14 |
| ECONOMIA | |
| AMAZONAS EM TEMPO Mantega sinaliza 'ajuda' às indústrias de Manaus | 15 |
| ECONOMIA | |
| AMAZONAS EM TEMPO Medidas evitam que haja demissão na indústria | 16 |
| PAÍS | |
| AMAZONAS EM TEMPO SOS ribeirinhos | 17 |
| PLATÉIA | |
| DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro..... | 18 |
| OPINIÃO | |
| DIÁRIO DO AMAZONAS Mantega diz que Duas Rodas terá ajuda..... | 19 |
| ECONOMIA | |
| DIÁRIO DO AMAZONAS RÁPIDAS | 20 |
| ECONOMIA | |

CAPA

Medidas do governo não animam mercado

Após anúncio na redução do IPI, especialistas econômicos afirmam que as reformas válidas até o final de agosto não vão atender a principal necessidade de mercado: incentivar a facilidade

de acesso a crédito. A estimativa é que a renúncia fiscal chegue a R\$ 1,2 bilhão. Segundo o proprietário da Martins Veículos, Eliéser Rabelo, as mudanças podem ser benéficas no que diz respeito ao fluxo de clientes

nas dependências das concessionárias. Quando o consumidor percebe que há uma queda nos preços, ele entende que talvez possa adquirir um carro mais equipado e aproveita para pesquisar”, diz.

Página A5

Frente & Perfil

DONATIVOS

O núcleo de Responsabilidade Social da Fucapi, em apoio a Cáritas Arquidiocesana de Manaus, lança a campanha "Fucapi SOS Ribeirinhos". A intenção é arrecadar, até o dia 12 de junho, donativos para serem entregues às comunidades mais atingidas pela enchente e que ainda não receberam auxílio do poder público.

Resolução Seplan/Sefaz nº 001/2012

Raimundo Lopes Filho

Foi publicada no Diário Oficial do Estado que circulou no último dia 03/05/2012 a Resolução Nº 01/2012-Sefaz/Seplan, que estabeleceu os procedimentos necessários ao estudo de competitividade das sociedades empresárias beneficiadas pela Lei nº 2.826, de 29 de setembro 2003, que dispõe sobre a Política dos Incentivos Fiscais e Extrafiscais do Estado, e dá outras providências.

A mencionada legislação, sabiamente, previu a Guerra Fiscal entre os Estados e fixou critérios especiais para adequar as condições de competitividade dos produtos industrializados no PIM, diante da legislação a que estão submetidas empresas estabelecidas em outras unidades da Federação.

Para tanto, o Poder Executivo poderá alterar os níveis de crédito estímulo, conce-

der, ou alterar, os percentuais de crédito fiscal presumido e os percentuais de redução da base de cálculo do ICMS, conceder redução da base de cálculo do ICMS nas prestações de serviços de transporte de carga, relacionadas aos produtos beneficiados na forma da Lei Nº 2826/2003, diferimento do lançamento e do pagamento do ICMS, e isenção às saídas internas de energia elétrica destinada à fabricação dos produtos incentivados. O citado dispositivo legal também se aplica para viabilizar condições de competitividade em razão da

importação de mercadorias do exterior ou da realização de investimentos em ativo fixo.

Decorridos nove anos da aplicação dessa legislação o governo do Estado decidiu reavaliar a competitividade dos produtos beneficiados com 100% de crédito estímulo, para a tomada de decisão no sentido de mensurar os possíveis ajustes necessários à manutenção da competitividade da indústria local. Para tanto, as empresas que obtiveram prorrogação do benefício fiscal de 100% de crédito-estímulo por meio do Decreto 32.031, de 31 de dezem-

bro de 2011, deverão fornecer, até 31/05/2012, informações sobre custos, mão-de-obra, despesas, investimentos, pesquisa e desenvolvimento de tecnologia, bem como apresentar um estudo fundamentado acerca da perda de competitividade que justifique a manutenção do nível de 100% de crédito-estímulo, indicando qual legislação é

mais favorável a produção do bem em outros Estados.

A expectativa dos empresários é que o governo do Estado considere na tomada de decisão, também, os reflexos da crise mundial no faturamento do PIM, que no primeiro trimestre deste ano foi de US\$ 9.082 bilhões e que é 3,41% menor que o obtido em igual período de 2011.

* é engenheiro e diretor da PROJEC – Projetos e Consultoria Ltda., projec@argo.com.br

Crise?

Lucena quer saber causas de demissão em massa no PIM

Preocupado com os números de demissões registrados pelas indústrias do PIM (Polo Industrial de Manaus), o vereador Joaquim Lucena (PSB), disse que vai realizar uma visita ao superintendente da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), Thomaz Nogueira, junto ao presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas, Waldemir Santana, ainda esta semana.

Lucena também informou que deu entrada, ontem (22), em um requerimento na CMM (Câmara Municipal de Manaus) solicitando uma audiência pública para discutir o motivo dos desligamentos.

Lucena afirmou que boa parte dos funcionários do Distrito Industrial está em recesso ou férias coletivas, o que indica uma má fase no setor. Para o vereador, o quadro de demissões representa gravidade ao município e ao Estado, que vêm sofrendo com a cheia dos rios, piorando a situação de muitas famílias.

“Nessa época do ano não era para as empresas estarem demitindo em alto número, como

está acontecendo. Precisamos nos reunir para avaliar a situação porque pais e mães de famílias é que estão nessa situação”, reclamou, ao dizer que o problema reflete diretamente ao setor econômico do Estado. De acordo com Lucena, de janeiro ao mês de maio, cerca de 3,5 mil trabalhadores já foram demitidos das indústrias.

As que mais demitem, segundo o vereador, são as indústrias Moto Honda e LG Electronics. “A Moto Honda demitiu mais de 700 funcionários em um mês, o que é preocupante. Vou chamar o presidente do sindicato e vamos visitar o superintendente da Suframa para saber o que está acontecendo”.

Veículos

Medidas frustram expectativa do mercado

Setor automobilístico recebe incentivos econômicos, mas consumidor pode demorar a sentir vantagens

Emyle Araújo
Especial para o JOC

Após anúncio na redução no IPI, especialistas econômicos afirmam que as reformas válidas até o final de agosto não vão atender a principal necessidade de mercado: incentivar a facilidade de acesso a crédito. A estimativa é que a renúncia fiscal chegue a R\$ 1,2 bilhão.

Segundo o proprietário da Martins Veículos, Eliéser Rabelo, as mudanças podem ser benéficas no que diz respeito ao fluxo de clientes nas dependências das concessionárias.

"Quando o consumidor percebe que há uma queda nos preços, ele entende que talvez possa adquirir um carro mais equipado e aproveita para pesquisar", diz.

Os caminhões também serão favorecidos com as novas taxas. A gerente-administrativa da Supermac - Máquinas e Caminhões da Amazônia, Zákya Cunha, concorda que a queda nos tributos pode incentivar os clientes a renovarem sua frota. "Com taxas mais baixas, pode ficar mais fácil adquirir motores mais modernos", fala.

No entanto, o empresário Eliéser Rabelo alerta que as mudanças não serão sentidas imediatamente. Assim como em outros negócios, o setor de automóveis também trabalha com estoque e a medida só passa a valer para novos pedidos. "Quando o IPI sofreu aumento, os carros não amanheceram mais caros de um dia para o outro. O mesmo vai acontecer dessa vez", explica, referindo-se ao prazo de 45 dias para renovação de estoque.

Para o assessor de economia da Fecomércio, José Fernando Pereira da Silva, o gráfico de



Especialistas afirmam que apesar do estímulo inicial com as medidas anunciadas, persiste o risco de aumento da inadimplência

avanços econômicos no setor de vendas de automóveis pode sofrer impacto positivo inicial, mas diz não acreditar na durabilidade do artifício. "A inadimplência pode aumentar ainda mais", deduz. Dados da FCDL-AM (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Amazonas) apontam que índice nacional de inadimplência era de 5,6% no começo desta semana. Em Manaus, esse número

atingiu a marca de 3,5%. De acordo com o presidente da FCDL-AM Ralph Assayag, a maior barreira enfrentada pelo setor automobilístico e de bens de capital está diretamente ligada à postura dos bancos nacionais. "A cada cem solicitações de financiamento bancário, apenas cinco ou seis são aprovadas", afirma.

"Enquanto esse comportamento não mudar, o governo

continuará tentando aplicar medidas que não chegam ao consumidor", alerta o presidente da CDL-Manaus, Ezra Benzion. Ele sugere que medidas como a redução na burocracia surtiria mais efeitos.

A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) pronunciou-se através de nota e garante apoio aos incentivos econômicos anunciados pelo governo federal. "Estas medidas contribui-

ção para acelerar o crescimento, para a expansão do crédito a taxas maiores que o crescimento do PIB".

Como vai funcionar

O IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) dos automóveis vai reduzir de acordo com as características dos veículos. Os carros populares - com o máximo de mil cilindradas -, ficarão isentos da tributação caso estejam dentro do regime automobilístico nacional. No caso dos carros não habilitados, a alíquota cai para 30% (o valor anterior era de 37%).

Para automóveis com cilindradas entre mil e 2 mil, a redução do IPI será de 41% para 35,6%. O combustível utilizado também pesa na hora de definir o novo imposto. Movidos à gasolina, o IPI cai para 36,5% - a cobrança original era de 46%. O preço de veículos com até mil cilindradas cai em 2,5%. Para carros com até duas mil cilindradas, a queda chega a 1,5%.

A taxa de juros para financiamento de caminhões cai de 7,7% para 5,5% ao ano com até 120 parcelas. Vale destacar que todas as mudanças são válidas apenas até o dia 31 de agosto deste ano.

Dados

MEDIDAS

Redução de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) nas vendas de carros.

Aumentar o crédito para financiamento de automóveis através de depósitos compulsórios recolhidos ao Banco Central dentro de um acordo com os bancos.

Duas rodas

Mantega diz que medidas irão atingir motocicletas

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, garantiu ontem (22) que o governo está preparando um pacote de medidas para beneficiar o setor de duas rodas.

A afirmação foi feita ao deputado federal Pauderney Avelino (DEM-AM) que, durante a audiência pública sobre as novas regras de cálculo da poupança na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, cobrou medidas para o setor de duas rodas. "Assim como o setor de quatro rodas, o de duas rodas precisa de estímulos. As indústrias que fabricam motocicletas estão com os estoques lotados há

quatro meses e, se nada for feito para estimular as vendas, vão começar a demitir funcionários", disse o deputado do Amazonas, único Estado do Brasil a fabricar motos.

O parlamentar acredita que o governo vai reduzir o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para financiamentos a pessoas físicas e aumentar o volume de crédito dos bancos. "Desde 2010 as empresas lo-

calizadas no Polo Industrial de Manaus estão dependendo de incentivos do governo estadual para manter suas atividades. São mais de 30 mil empregos em jogo. Essas medidas são essenciais", ressaltou.

Pauderney disse acreditar na intenção do governo de reduzir os juros dos bancos, mas que a medida ainda não atingiu efetivamente o consumidor. "O Banco Central precisa intervir

nesse processo para que a medida chegue aos bolsos do consumidor. Hoje para obter juros mais baixos num empréstimo, o banco te obriga a adquirir um pacote ou um serviço, isso é venda casada e não redução", afirmou.

Segundo o democrata, o spread bancário praticado no Brasil é de aproximadamente 30% a 35%, a cunha fiscal varia entre 20% e 22% e a taxa

de administração gira em torno de 10%. "É difícil acreditar que exista algum negócio mais lucrativo neste país do que os bancos", criticou Pauderney.

Mantega admitiu que o setor financeiro é muito concentrado no país e isso dificulta a concorrência. Essa concentração, para o ministro, justificou a necessidade de usar os bancos públicos para pressionar o segmento a reduzir as taxas.

ICMS

Decisão do Supremo gera debate

Pacto federativo é um dos principais questionamentos da validação da chamada Súmula Vinculante 69

Foto: Ag. Senado

O debate sobre o pacto federativo foi retomado ontem em reunião da CAE (Comissão de Assuntos Econômicos). O senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) demonstrou preocupação quanto à possibilidade de o STF (Supremo Tribunal Federal) declarar a validade da Súmula Vinculante 69, que considera inconstitucional a concessão de incentivos fiscais pelos estados sem aprovação prévia do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária).

"Na sexta-feira (18), terminou o prazo para consulta pública dessa súmula que, se prosperar, desmonta todo um conjunto de importantes, estratégicos e relevantes incentivos fiscais para o conjunto dos Estados brasileiros, não só do ponto de vista de geração de receitas governamentais, mas também da própria construção do Produto Interno Bruto (PIB) de nossos Estados", alertou Ricardo Ferraço.

A ameaça seria afastada, segundo argumentou, se o Congresso Nacional aprovasse ajustes na Lei Complementar nº 24/1975, que regula os convênios entre os Estados para a concessão de isenções do ICMS. Compartilham dessa opinião os senadores pelo PSDB Cyro Miranda (GO) e Flexa Ribeiro (PA).

Flexa Ribeiro é autor do projeto (PLS 240/2006) que altera a norma para que isenções,

incentivos e benefícios fiscais relativos ao tributo sejam concedidos por maioria qualificada, e não por decisão unânime, no Confaz.

As críticas à possibilidade do fim da decisão por unanimidade nessas votações do conselho foram capitaneadas pelo senador Francisco Dornelles (PP-RJ) e endossadas pela senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM).

"Uma guerra federativa aberta, generalizada e fratricida será a consequência da quebra da unanimidade no Confaz para deliberar sobre ICMS", advertiu Dornelles.

A exemplo de Ricardo Ferraço, o presidente da CAE, senador Delcídio Amaral (PT-MS), afirmou que a eventual confirmação da Súmula Vinculante 69 pelo STF preocupa a maioria dos estados brasileiros.

"Se a súmula vinculante e o Supremo mais uma vez legislarem sobre questões que são nossas [do Congresso], os incentivos criados nos estados vão por água abaixo", lamentou Delcídio.

Ele prometeu apresentar, na próxima terça-feira (29), relatório ao PLS 85/2010, do ex-senador Marconi Perillo (PSDB-GO). Dentre as mudanças propostas à Lei Complementar nº 24/1975, o projeto vincula a concessão e a revogação, total ou parcial, de isenções, incentivos e benefícios fiscais relativos ao ICMS à decisão da maioria dos estados representados no Confaz.



Debates foram intensos ontem na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado diante da série de medidas do governo para a economia

FPE

Ricardo Ferraço também pediu pressa na análise de propostas modificando a partilha do Fundo de Participação dos Estados (FPE). O senador recordou que, em 2011, o STF decretou a inconstitucionalidade da atual regra de distribuição desses recursos e deu o prazo

de até o final de 2012 para o Congresso aprovar mudanças na norma.

"É preciso encontrar um formato de tramitação, quem sabe como fizemos com o Código Florestal, porque a proposta terá que tramitar por várias comissões. É um tema delicado, que vai implicar perdas

para alguns estados, em razão das distorções da atual legislação. Temos de evitar que fique para o final do ano, tendo um debate atropelado sobre o assunto", argumentou Ricardo Ferraço.

Delcídio informou que já negociou com o presidente do Senado, José Sarney

(PMDB-AP), a realização de reuniões conjuntas das comissões que irão se manifestar sobre a matéria. O senador Aloysio Nunes (PSDB-SP) também sugeriu a tramitação conjunta dos vários projetos sobre FPE, como o PLS 761/2011 Complementar, de autoria de Ricardo Ferraço.

Valorização do real

Fecomercio cobra fim de arsenal cambial

Medidas foram adotadas desde 2010 para conter a valorização do real frente ao dólar

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomercio) de São Paulo emitiu nota solicitando novamente que o governo reverta as medidas adotadas desde 2010 para conter a valorização do real frente ao dólar. De acordo com a entidade, o cenário daquele ano era cabível para o arsenal cambial lançado pelo governo, o qual agora não é justificável, já que "o momento agora é outro", declara em nota.

A Federação ainda aponta que as medidas do governo tendem a impactar no custo de bens e serviços do país, o que compromete a economia, "impondo efeitos artificiais ao câmbio em defesa da indústria, reduzindo ainda mais a competitividade dos produtos nacionais ante os importados".

A Fecomercio acredita que este arsenal cambial terá reflexo na inflação do país e que, para evitar estas consequências na economia, o ideal seria a revogação das medidas e compensando o aumento dos custos de produtos e de captação de recursos a serem provocadas pelo atual posicionamento do câmbio.

O ministro da Fazenda,



Foto: Divulgação

Fecomercio teme que este arsenal cambial terá reflexo na inflação do país

Guido Mantega, defendeu as medidas tributárias adotadas por seu ministério nas últimas semanas, que permitiram conter o processo de valorização do real, e reiterou sua opinião que a perda de valor da moeda perante o dólar dota de maior competitividade as exportações brasileiras.

'O câmbio está em uma situação mais favorável' com a desvalorização que o real sofreu em relação ao dólar, que nos úl-

timos meses foi superior a 10%, disse Mantega.

Segundo o ministro, 'dessa maneira se reduz o 'custo Brasil' e o país recupera competitividade'.

Nesse sentido, Mantega renovou suas críticas às medidas de corte expansionista e de ajuste fiscal adotadas pelos países mais desenvolvidos, especialmente os europeus, pois 'não vêm acompanhadas por estímulos à produção'.

ALTA DO DOLAR

Evolução da moeda norte-americana

Na semana (R\$)



| Data | Rate (R\$) |
|------|------------|
| 15/5 | 2,002 |
| 16/5 | 2,010 |
| 17/5 | 2,015 |
| 18/5 | 2,020 |
| 21/5 | 2,060 |
| 22/5 | 2,080 |

Alta de 1,67%

PERSPECTIVAS

Alta
Se Grécia sair do euro, crise pode atingir economias maiores, levando moeda norte-americana para patamar acima de R\$ 2,10

Estabilidade
Juro baixo, falta de estímulo à entrada de recursos estrangeiros e menor perspectiva de crescimento económico podem deixar dólar próximo de R\$ 2

Queda
Se Banco Central interromper redução dos juros por causa de risco inflacionário e situação se acalmar na Europa, dólar pode cair a R\$ 1,90

FONTE | CMA, analistas de mercado © GRAFFO

CNI

Sondagem Industrial mostra quadro negativo

A indústria brasileira enfrentou em abril um cenário de elevados estoques, queda da produção, atividade baixa e retração nas expectativas, conforme revelou a pesquisa Sondagem Industrial, divulgada ontem pela CNI (Confederação Nacional da Indústria). O indicador de nível de produção ficou em 45,3 pontos no mês passado, o que representa uma queda de 9,3 pontos frente março, quando foi registrada a marca de 54,6 pontos. "É um quadro bastante negativo", resumiu o economista da CNI Marcelo Azevedo. O economista explicou que era previsto um ligeiro recuo dos indicadores, depois de passados os efeitos da sazonalidade positiva de março. Ainda assim, admitiu, os resultados finais da Sondagem Industrial de abril foram mais negativos do que o esperado. Por enquanto, a confederação mantém a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) industrial de 2012 em 2%. Boa parte desse resultado, entretanto, deverá ser obtida no segundo semestre, pois os primeiros seis meses do ano estão bastante difíceis para o setor. "O melhor desempenho será sobre uma base ainda mais fraca que esperávamos", afirmou.

Os indicadores apurados na pesquisa variam de zero a cem. Valores acima de 50

indicam aumento da atividade, do emprego, acúmulo de estoques indesejados e utilização de capacidade instalada acima da usual. Entre as várias questões pesquisadas, somente o indicador do nível de expectativas de exportação apresentou melhora em relação a março, alcançando 53,2 pontos (ante 52,1 pontos, em março). Apesar de a pesquisa não apurar os motivos que levaram a essa melhor percepção, Azevedo avaliou que pode ser um reflexo do novo posicionamento do câmbio, que favorece a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional.



Presidente da CNI visita Design Tropical da Fucapi

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, e o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Antonio Silva, acompanhados de suas respectivas mulheres Cristiana e Norma, visitaram o Núcleo de Design da Fucapi para conhecer o projeto Design

Tropical da Amazônia. Os visitantes ficaram encantados com a beleza e sofisticação das peças como cadeiras, mesas, aparadores, cestas, vasos, esferas, caixas, entre outros objetos confeccionados com resíduos florestais e madeiras certificadas. A visita foi a última programação oficial do casal em Manaus.

Mantega faz promessas

Ministro da Fazenda, Guido Mantega, vai à CAE do Senado e diz que há medidas para ajudar a ZFM

ANTONIO PAULO

antonio.paulo@critica.com.br

BRASÍLIA (SUJURSAL) - O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse ontem aos membros da bancada de senadores e deputados do Estado do Amazonas, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, que o Governo Federal estuda medidas para impulsionar o polo de duas rodas, de ar-condicionado *split* e de fornos micro-ondas da Zona Franca de Manaus (ZFM).

De acordo com o ministro, internamente (referia-se ao seu próprio ministério), as medidas já foram aprovadas e deverão ser anunciadas brevemente. Mantega foi à CAE explicar as últimas medidas do Governo diante da crise financeira mundial, especialmente as mudanças nas regras da poupança contidas na Medida Provisória 567/2012.

Ao falar das medidas tomadas pelo Governo, na última segunda-feira, 21, para estimular o setor automotivo - reduzindo o IPI de 11% para 6,5% e 6% dos carros de 1.000 a 2.000 cilindros; e de 4% para 1% o impos-

O recuo na produção de motocicletas no PIM em abril foi de 18% em relação abril de 2011 e de quase 19% na comparação com março. O aumento do estoque nas concessionárias fez com que a produção de motos recuasse 8% no quadrimestre.

to para os utilitários - Guido Mantega foi questionado pelo líder do Governo no Senado, Eduardo Braga (PMDB-AM), e pelo deputado federal Pauderney Avelino (DEM-AM), quais as ações para proteger o polo de duas rodas da Zona Franca de Manaus. "O setor de duas rodas, de motocicletas, do Polo Industrial de Manaus, é impactado da mesma forma que o setor automotivo, com relação à questão da escassez de crédito, à aprovação de crédito, e hoje as indústrias de motocicletas já estão com aproximadamente com quatro meses de estoques entre concessionárias e montadoras",



Ministro Guido Mantega participou ontem de audiência na CAE do Senado

ressaltou Braga.

A senadora Vanessa Graziotin (PCdoB-AM) entregou ao ministro as reclamações e reivindicações Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicycletas e Similares (Abraciclo). Segundo os empresários do setor, a indústria de

motocicletas atravessa momento delicado em virtude do cenário atual de crédito e os primeiros reflexos dessa retração começaram a surgir e impactar fortemente o setor.

As empresas informam que têm realizado diminuição nas horas trabalhadas para ajustar os estoques altos; nos contratos

de trabalho temporários ou pedidos de demissão voluntária e que não tem havido reposição dos postos de trabalho. Se a situação de vendas não melhorar, os empresários dizem que o quadro ficará ainda mais preocupante. "Para ocorrer uma reversão desse quadro, a alternativa que melhor se aplica, é a liberação de créditos específicos para o financiamento do setor e aumento das vendas", sugere a direção da Abraciclo.

VOLUME DE CRÉDITO

Para o deputado Pauderney Avelino, o Governo vai reduzir o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para financiamentos a pessoas físicas e aumentar o volume de crédito dos bancos. "Desde 2010, as empresas localizadas no Polo Industrial de Manaus estão dependendo de incentivos do Governo do Estado para manter suas atividades, atualmente marcadas pela queda na produção em diversos setores. São mais de 30 mil empregos em jogo. Essas medidas são essenciais", disse o parlamentar.

Alfredo questiona Governo

O senador Alfredo Nascimento (PR-AM) não compareceu à CAE do Senado para questionar o ministro Guido Mantega, mas foi à tribuna do Senado tratar do assunto. Diferentemente do líder Eduardo Braga, ele disse que o Amazonas começa a sentir os efeitos colaterais da crise econômica europeia e cita como exemplo a redução nas atividades da ZFM no primeiro trimestre de 2012. "O faturamento do Polo industrial de Manaus caiu pouco mais de 3% em comparação com o mesmo período do ano passado, repetindo a desaceleração que observamos em outras regiões do País. Principal alavanca da economia do Amazonas, a ZFM dá sinais de fragilidade nesse início de ano", discursou. Alfredo mencionou as novas ações em benefício da indústria automotiva, e questionou os motivos pelos quais o Governo também não incentivou as atividades de maior peso na ZFM e não estendeu os benefícios concedidos à indústria automotiva às motocicletas fabricadas no PIM.

Queremos renovar o debate'

Entrevista > Belisário Arce

Presidente da ONG PanAmazônia organiza em livro palestras realizadas em seminários sobre a Zona Franca de Manaus. Obra será lançada no dia 31 deste mês



CIMONE BARROS
cimone@acritica.com.br

Resultante das discussões de um seminário, o livro "A nova conjuntura nacional, regional e internacional - Desafios para o modelo Zona Franca de Manaus", será lançado no próximo dia 30 de maio, às 15h, no auditorio do Iapa. O seminário é promovido pela Associação PanAmazônia e a Fundação Amazônica de Defesa da Indústria (FADI). Confira a entrevista com o presidente da PanAmazônia, Belisário Arce.

O que o livro traz de diferente em relação às demais obras que tratam sobre a ZFM?

O livro surgiu a partir de um seminário realizado em se-

| Perfil |
|---|
| Belisário Arce |
| IDADE: 47 anos |
| NOME: Belisário Arce |
| ESTUDOS: Bacharel em Administração e mestre em Relações Internacionais |
| EXPERIÊNCIA: Foi assessor para assuntos internacionais da Suframa e coordenador da mesma área na FAS. É professor universitário e presidente da PanAmazônia. |

tembro do ano passado e traz uma visão bastante abrangente e com diferentes pontos de vista. Então, reunimos formadores de opinião da sociedade civil

que estão atentos à ZFM, aos desafios do modelo e à economia da Amazônia, como Denis Minev, Gaitano Antonaccio, Roderick Castelo Branco e Marilene Correa. Cada um falou de um aspecto da ZFM, como macroeconomia, logística, ciência e tecnologia; todos voltados para as possibilidades e desafios. Alguns dos 20 palestrantes transformaram a discussão em texto.

Qual o objetivo com a obra?

O livro tenta motivar o debate, que nós acreditamos que estava acontecendo muito timidamente, porque a ZFM vinha sofrendo bastantes ataques, o que ainda acontece, e estava em aberto a nomeação do novo superintendente da Suframa. E neste momento queremos renovar o

debate, mas agora tentando confrontar a visão do livro com uma visão mais oficial. Para isso convidamos a Suframa, Seplan, ACA, Fieam, Cieam, Faea, Inpa. E no livro oferecemos reflexões e propostas para a superação de novos e atuais desafios, as quais, oxalá, venham a ser consideradas nas decisões governamentais. Permanece a expectativa de que a obra possa contribuir para o fortalecimento da visão de que a vocação da Amazônia é ser o dinamizador de todo o subcontinente e que o conagração dos povos da grande Amazônia continental é a chave para o desenvolvimento.

Quais os gargalos da ZFM?

O Denis Minev alerta para a questão do processo de desin-

dustrialização. Intitulado "Preocupa-te, Amazonas", ele mostra um triste destino das cidades que basearam seu desenvolvimento econômico em grande parte em atividades industriais. Denis atribui ao caráter do desenvolvimento em curso em Manaus, os claros ciclos de pujança e decadência econômica por que igualmente passaram cidades britânicas (Manchester e Glasgow) e norte-americanas (Baltimore, Cleveland, Pittsburgh e Detroit). Gaitano Antonaccio aponta a necessidade urgente de uma ampliação da estrutura logística da região.

Que soluções são propostas?

O secretário de Estado de Produção Rural, Eron Bezerra, aponta as possibilidades de de-

envolver a economia, a partir do setor primário, da agroindústria, que agora começa a caminhar, e das coisas da floresta. O Adriano Premebida faz críticas a diversas facetas características da produção científica, para sugerir providências que fortaleceriam o processo de desenvolvimento. Ele reivindica a superação do ambiente hierarquizado da produção científica, a formação de profissionais inovadores e a flexibilidade das leis. Ele chama a atenção para o fato de que conectar-los de uma rede sócio-técnica com projetos de longo prazo necessita de certa dose de complacência com o risco, a estabilidade institucional e metas claras e legitimadas socialmente.

Sefaz espera interesse de lojas em ICMS prorrogado

LUANA GOMES

Especial EM TEMPO

Até o final da semana, representantes do varejo da capital devem finalizar o levantamento dos lojistas prejudicados com a cheia, para garantir a prorrogação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pela Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz). Conforme dados da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), até ontem, 157 empresas contabilizavam perdas e 47 fecharam as portas devido à subida do rio Negro.

De acordo com o secretário de Estado da Fazenda do Amazonas, Isper Abraham, até o próximo dia 1º, data para o início dos preparativos para a cobrança do tributo referente a maio, os nomes das empresas contabilizadas devem ser inseridos no sistema da secretaria.

Com a prorrogação de 60 dias, Abraham explicou que o imposto com vencimento no sétimo mês do ano será

cobrado apenas em agosto, enquanto o de julho pode ser pago até setembro, ambos sem juros. A perspectiva é de que 170 estabelecimentos sejam listados.

O titular explicou que os lojistas interessados na prorrogação precisam apenas fazer o credenciamento,

PROCESSO

A “confeção” da lista segue a orientação do governo do Amazonas, que determinou, na última semana, o adiamento do prazo para pagamento do imposto nas lojas impactadas pela enchente

com a cópia do cartão de inscrição estadual e o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). “As entidades devem enviar uma lista com o nome das empresas e o endereço. A partir daí, os fiscais farão uma visita para verificar se eles realmente se enquadram nas condições impostas”, considerou.

‘Corte’ de 145 trabalhadores

Segundo o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), Ralph Assayag, a cheia impulsionou a demissão de 145 funcionários desses estabelecimentos, dos quais aproximadamente 70% estavam lotados nos empreendimentos que foram fechados.

De acordo com o representante, esse número deveria girar em torno de 220, contudo, foram feitas nego-

ciações para impedir esses desligamentos. As lojas que ainda estão ameaçadas contam com 911 funcionários.

Conforme levantamento parcial da CDL-Manaus, os principais impactos foram verificados nas ruas dos Barés, Barão de São Domingos, Travessa Tabelação Lessa, além de trechos da Guilherme Moreira, Marquês de Santa Cruz, Eduardo Ribeiro e Joaquim Nabuco.

Greve dos auditores está prevista para o dia 18

Com a "falta de disposição" do governo federal para discutir as reivindicações da categoria, os auditores fiscais começam a prospectar uma greve a partir do dia 18 de junho, conforme o Sindicato dos Auditores Fiscais do Amazonas (Sindfisco Nacional-AM). A decisão final deve ser dada no final do mês, a partir do crivo das 80 delegacias sindicais.

No próximo dia 30, o segmento promove mais um dia de paralisação. Na última suspensão das atividades, realizada no dia 8 deste mês, 160 declarações de importados deixaram de ser desembaraçadas.

A categoria solicita um reajuste salarial de, aproximadamente, 30%, em virtude da defasagem salarial desde 2008. Os funcionários do setor também pedem o porte de arma, assim como um adicional aos que trabalham nas fronteiras e detêm maior risco de trabalho.

Devido à paralisação do setor, o presidente do Centro da

Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, chegou a estimar um prejuízo diário de, aproximadamente, R\$ 150 milhões para o Polo Industrial de Manaus (PIM), no final de abril.

O presidente da Delegacia Sindical na região, Eduardo Toledo, avaliou que, possivelmente nos dias 11 e 12 de junho, a categoria realize uma paralisação de 48 horas, como prazo-limite para a deflagração da greve.

Toledo explicou que, em 2011, o governo elaborou sete reuniões "improdutivas", com uma promessa de reajustar o piso salarial dos trabalhadores que não foi definida. "Foram feitas duas reuniões em que o governo também não apresentou acordo. Para se evitar a mesma falta de negociação, a categoria somente vai se reunir quando o secretário (de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento), Sérgio Mendonça, tiver uma proposta", considerou. **(LG)**

Mantega sinaliza 'ajuda' às indústrias de Manaus

Medidas do governo federal, a serem anunciadas em breve, vão beneficiar produção de motocicletas, condicionador de ar do tipo split e micro-ondas

Com a competitividade reduzida, fabricantes de duas rodas, condicionador de ar split e micro-ondas do Polo Industrial de Manaus (PIM) terão ajuda do governo federal. A sinalização foi dada, ontem, em audiência pública no Senado, pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega.

Mantega assegurou que as medidas foram aprovadas pelo ministério e deverão ser anunciadas em breve. A declaração do ministro foi em resposta ao líder do governo no Senado, Eduardo Braga, que explicou que há fábricas em Manaus com estoques parados há quatro meses. O parlamentar fez os questionamentos, após o ministro expor as medidas tomadas pelo governo federal para acelerar a economia e aumentar o consumo de automóveis e facilitar a aquisição de bens de capital. "O polo de duas rodas do Polo Industrial de Manaus, é impactado da mesma forma que o setor automotivo, com relação à questão da escassez de crédito, à aprovação de crédito, e hoje as indústrias de motocicletas já estão com aproximadamente com quatro meses de estoques entre concessionárias e montadoras", ressaltou Braga.



ARQUIVO EM TEMPO/GIOVANNA CONSENTINI

Vendas reduzidas no mercado e concorrência com importados afetam o setor de duas rodas

Rentabilidade com segurança

Na audiência pública, realizada para que Mantega pudesse explicar aos senadores as novas regras de rendimento das cadernetas de poupança conforme a medida provisória 567/2012, publicada no dia 4 de maio passado.

Ele assegurou que as no-

vas regras não retiram a rentabilidade e a segurança desse tipo de aplicação. O ministro explicou que, comparado a aplicações mais bem remuneradas, a poupança mantém rentabilidade, uma vez que não necessita de pagamento de taxa de administração e

é isenta de declaração no imposto de renda.

Segundo as novas regras, os depósitos em poupança feitos após o dia 4 de maio terão rendimento de 70% da taxa Selic, mais taxa referencial, quando a primeira taxa for igual ou abaixo de 8,5%.

Medidas evitam que haja demissão na indústria

A redução de juros das taxas de mercado vai evitar demissões no setor automotivo, desestabilizado pela crise

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, destacou que um dos objetivos das medidas anunciadas anteriormente pelo governo é evitar demissões no setor produtivo. Além disso, o intuito é estimular a economia que enfrenta baixo crescimento ante a crise financeira internacional. As mudanças beneficiam a indústria automobilística.

“O setor não demitiu até agora, mas já ameaçava dar férias coletivas. Para evitar que isso acontecesse, decidimos adotar medidas”, disse o ministro, que participa de audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado para explicar

as novas regras de cálculo da poupança. As medidas estão na Medida Provisória 567.

Ontem (21), Mantega anunciou a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para a compra de veículos e do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em qualquer tipo de operação de crédito à pessoa física. O ministro já admite que a economia não irá crescer 4,5% em 2012, como defendia até pouco tempo.

Uma das medidas procura beneficiar o setor automotivo e quem pretende comprar carro novo, com a redução do IPI. As alíquotas caem de 11% para 6% (carros até 1.000 cilindradas); de 11% para 6,5% (de 1.000 a 2.000 cilindradas);

e de 4% para 1% (utilitários). A desoneração para o setor vigorará até 31 de agosto e provocará renúncia de R\$ 1,2 bilhão para os cofres federais. O governo espera que os automóveis tenham desconto no preço de tabela, que pode chegar a 2,5%. Os bancos, públicos e privados, prometeram aumentar o volume de crédito, o número de parcelas e, também, reduzir o valor da entrada para a aquisição do carro novo. Outra novidade é que o Banco Central passará a liberar até R\$ 18 bilhões em depósitos compulsórios. A redução não tem prazo para acabar e o governo federal deixará de arrecadar R\$ 900 milhões em três meses.

SOS ribeirinhos

O núcleo de Responsabilidade Social da Fucapi, em apoio à Cáritas Arquidiocesana de Manaus, lançou a campanha "Fucapi SOS Ribeirinhos". A intenção é arrecadar, até o próximo dia 12, donativos para serem entregues às comunidades mais atingidas pela enchente e que ainda não receberam auxílio do poder público na capital e em municípios vizinhos do interior. A maior necessidade das famílias, de acordo com a Defesa Civil do Estado, é de alimentos não perecíveis, enlatados, material de limpeza e higiene pessoal, roupas de cama e banho, além de materiais como redes e filtros. Quem quiser ajudar pode entregar os donativos na própria instituição ou entrar em contato pelo 2127-3195. Colabore!

Claro & Escuro

Governo federal é cobrado por Alfredo sobre crise e cheia no AM

Em discurso na tribuna do Senado, ontem, Alfredo Nascimento (PR) solicitou mais atenção por parte da União para os dois problemas que o Amazonas enfrenta: a cheia recorde e os baixos indicadores da Zona Franca de Manaus neste semestre de 2012, em meio à crise mundial. A Suframa registrou retração de aproximadamente 3% nos índices do último trimestre, em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo o senador, o governo federal deve se preocupar com regiões mais afetadas pela crise financeira internacional, como o Amazonas, criando mecanismos fiscais tão impactantes como a redução do IPI para os automóveis novos, oferecidos à indústria de outros Estados. Alfredo aproveitou para criticar, de forma sutil, a direção da Suframa, dizendo que o órgão demora a assumir retratação dos índices das indústrias instaladas no Polo Industrial de Manaus.

Mantega diz que Duas Rodas terá ajuda

▼ Afirmação do ministro da Fazenda foi dada ontem, após cobrança de parlamentares do AM

TEXTO Tereza Teófilo
FOTO Antônio Cruz / ABR

MANAUS

Sem dar muitos detalhes, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou ontem que já autorizou a realização de medidas para conter a crise nas fabricantes de motos instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM). "Estamos vendo isso. As medidas já têm a minha aprovação. Elas serão anunciadas", disse Mantega, após ser questionado pelo líder do Governo, senador Eduardo Braga (PMDB-AM). O parlamentar informou ao ministro que as indústrias estão há quatro meses com os estoques parados.

A declaração de Mantega foi dada durante audiência pública no Senado Federal, onde o ministro tratou das mudanças na caderneta de poupança asseguradas por meio da Medida Provisória 567/2012, publicada no dia 4

OS NÚMEROS

25%

▼ **foi quanto caiu em quatro meses a produção de peças plásticas para as indústrias de Duas Rodas instaladas no PIM.**

de maio.

Além de Braga, o senador Alfredo Nascimento (PR-AM) também instigou o governo a promover medidas no sentido de minimizar os impactos negativos na produção do PIM. Em seu discurso, Alfredo destacou que dos 21 setores da indústria amazense, 11 registraram redução superior a 60% em seu faturamento, somente no primeiro trimestre do ano.

O DIÁRIO tentou ouvir o superintendente da Zona Franca de Manaus, Thomaz Nogueira,



Ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou **que nos próximos dias o governo anunciará medidas para** reanimar a produção no PIM

que está em Brasília, com o propósito de discutir medidas que possam amenizar a situação dos fabricantes locais de motos e de condicionadores de ar, mas o dirigente alegou problemas em seu telefone celular e disse que falaria com a imprensa somente hoje.

Anteontem, o governo federal anunciou a redução da alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e reduziu de 2,5% para 1,5% ao ano a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), a fim de estimular o crédito de veículos, no entanto, o setor de Duas Rodas não foi contemplado com a medida.

Nas empresas de injeção plástica que atendem às indústrias de motos do PIM, mil funcionários foram dispensados nos últimos quatro meses. Férias coletivas e suspensão temporária de contrato são as alternativas dos empresários para conter as demissões.

RÁPIDAS

Indústria prevê nova queda do emprego e da produção

Queda do emprego pelo sétimo mês consecutivo e nova queda da produção são os principais resultados da Sondagem Industrial de abril, divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O resultado levou a entidade a concluir que, "passado o efeito da sazonalidade positiva em março, que elevou a produção industrial, os resultados mostram que não houve mudança no cenário de dificuldades apresentado pela indústria".



CONCURSO PÚBLICO Candidatos já podem consultar locais de provas para a Semsa

Os candidatos inscritos para o concurso da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), que será realizado no próximo domingo, já podem identificar os locais onde farão as provas. Os endereços estão disponíveis no site da organizadora, www.cetroconcursos.org.br, acessando o link apropriado e informar nome e RG ou CPF. Foram inscritos 75.326 candidatos para 1.390 vagas.